

Trabalhos Científicos

- Título:** Mortalidade Por Suicídio E Notificações De Lesões Autoprovocadas Em Adolescentes No Brasil
- Autores:** GABRIEL COELHO DE ALENCAR (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), SÔNIA MARIA TAVARES DE ALBUQUERQUE GOMES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO), MARIA DE FÁTIMA MARINHO DE SOUZA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO)
- Resumo:** A adolescência é um período de transição em que o indivíduo é especialmente vulnerável a situações de estresse e sofrimento intenso que podem levar a comportamentos autolesivos e ao suicídio, fenômenos complexos de impacto tanto individual quanto coletivo. Caracterizar o perfil das notificações de violência autoprovocada e de suicídio em adolescentes no Brasil no período de 2012 a 2021. Estudo retrospectivo transversal, de abordagem quantitativa e descritiva com levantamento de dados oriundos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), ambos disponibilizados na plataforma virtual TABNET/DATASUS. Foram selecionados para análise todos os óbitos por suicídio e todas as notificações de lesão autoprovocada na população adolescente (10-19 anos) no Brasil durante 2012 e 2021. Para caracterizar a população, foram utilizadas as variáveis sexo e raça/cor. Também foi analisado o local de ocorrência da lesão autoprovocada e do óbito, assim como sua causa (CID-10: X60-X84 e Y87) e o meio utilizado para a lesão. Durante 2012-2021, no Brasil, foram registradas 175.377 notificações de lesões autoprovocadas (LA) e 9.954 suicídios em adolescentes, correspondente a 4,1% de todos os óbitos nessa faixa-etária durante esse período. A maioria das LA ocorreram no sexo feminino (77,3%), enquanto o suicídio ocorreu mais no sexo masculino (68,3%). Acerca da cor/raça, a maioria das LA ocorreram em brancos (47,4%) e pardos (35,8%), enquanto os suicídios foram mais prevalentes em adolescentes não-brancos (60,6%). Em relação ao local da ocorrência, evidenciou-se que a maior parte dos casos ocorreu na própria residência, 84,1% nas LA e 61,3% nos suicídios, também é prevalente o percentual de suicídios no ambiente hospitalar (16,6%). A maioria das LA ocorreram por meio de envenenamento (58,7%) e objetos perfurocortantes (23,1%). Enforcamento, X70, correspondeu ao principal meio de suicídio (73,7%), seguido por arma de fogo (X74) e precipitação de um lugar elevado (X80), respectivamente 4,5% e 4,1%. Em 2019, ano anterior à pandemia do Sars-Cov-19, o número de notificações de LA correspondeu a 40.708, já nos anos seguintes foi de 27.409 em 2020 e 32.738 em 2021, redução respectivamente 36,7% e 19,6% quando comparadas a 2019. Os resultados apresentados alertam para a necessidade de os profissionais de saúde estarem sensíveis ao registro, atenção e cuidado dos adolescentes acometidos por sofrimentos que resultam nesses agravos. Tais fenômenos salientam a importância da elaboração de políticas públicas eficientes, que levem em consideração o conceito ampliado de saúde como boas condições de moradia e educação, lazer e renda familiar adequada.